



Documento n.º: PF-584-C
N.º Revisão /Data: 02/ Outubro 2016
Página: 1/8

BAIKAL 501

SECÇÃO 1. IDENTIFICAÇÃO DA MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA (➤)

1.1. Identificador do produto:

Designação Comercial: BAIKAL 501

(Concentrado para emulsão (EC) com 100g/L ou 11% (p/p) de piriproxifena.
Contém Nafta de petróleo (petróleo) aromática leve e 2-etihexil-5-lactato)

1.2. Utilizações relevantes do produto: Agricultura - Inseticida para uso de utilizador profissional.

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança:

SELECTIS, S.A.

Endereço: Av. do Rio Tejo, Herdade das Praias
2910-440 Setúbal

Telefone: 265 710 351/2

Fax: 265 710 355

E Mail: selectisseguranca@selectis.pt

1.4. Número de telefone de emergência:



SECÇÃO 2. IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS (➤)

2.1 Classificação da mistura:

De acordo com os critérios do Regulamento (CE) n.º 1272/2008: Eye Dam. 1: H318; Skin Irrit. 2: H315; Skin Sens. 1: H317; Aquatic Acute 1: H400; Aquatic Chronic 1: H410.

Efeitos adversos decorrentes das propriedades físico-químicas: ----

Efeitos adversos para a saúde humana: Provoca lesões oculares graves. Provoca irritação cutânea. Pode provocar uma reação alérgica cutânea.

Efeitos ambientais: Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

2.2 Elementos do Rótulo:

De acordo com o disposto no Regulamento (CE) n.º 1272/2008:

Pictogramas de perigo:



Perigo

Palavra-sinal:

Advertências de perigo

H315 - Provoca irritação cutânea;
H317 - Pode provocar uma reação alérgica cutânea;
H318 - Provoca lesões oculares graves;
H410 - Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Recomendações de prudência

P102 - Manter fora do alcance das crianças;
P270 - Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto;
P280 - Usar luvas de proteção, proteção ocular e proteção facial durante a preparação e aplicação do produto;
P305+P351+P338+P310 - SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS - enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar. Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.
P333+P313 - Em caso de irritação ou erupção cutânea - consulte um médico;



FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA
Segundo Regulamento (CE) N.º 1907/2006, alterado
pelo Regulamento (UE) N.º 830/2015

Documento nº: PF-584-C
N.º Revisão /Data: 02/ Outubro 2016
Página 2/8

BAIKAL 501

Informações suplementares: P501 - Eliminar o conteúdo/embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos
EUH401 - Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização;
SP1 - Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem.
SPoPT1 - Após o tratamento lavar bem o material de proteção tendo o cuidado especial em lavar as luvas por dentro.

2.3 Outros perigos: A mistura não cumpre os critérios de classificação como PBT ou mPmB em conformidade com o disposto no anexo XIII do Regulamento (CE) nº 1907/2006.

SECÇÃO 3. COMPOSIÇÃO/ INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES (>)

3.1. Substância: Não aplicável.

3.2. Mistura:

Identificador da Substância			Teor (% p/p)	Classificação da Substância De acordo com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008	N.º de Registo REACH
Designação	N.º CAS	N.ºs CE			
Propanoic Acid, 2-hydroxy-,2- ethylhexyl Ester, (2s)	186817-80-1	---	39-40	Skin Irrit. 2:H315; Skin Sens. 1:H317; Eye Irrit. 2:H319	ND
Destilado petróleo leve tratado com hidrogénio	64742-47-8	265-149-8 (EINECS) 649-422-00-2 (INDEX)	32-36	Asp. Tox. 1: H304	ND
Piriproxifena (C ₂₀ H ₁₉ NO ₃)	95737-68-1	429-800-1 (EINECS) 613-303-00-3 (INDEX)	11 (**)	Acute Aquatic. 1: H400; Chronic Aquatic. 1: H410	(*)
Cálcio dodecilbenzeno sulfonato	26264-06-2	247-557-8 (EINECS)	3-7	Eye Dam. 1: H318; Skin Irrit. 2: H315	ND
Isobutanol	78-83-1	201-148-0 (EINECS) 603-108-00-1 (INDEX)	1-4	Flam. Liq. 3: H226; STOT SE 3: H335; Skin Irrit. 2: H315; Eye Dam. 1: H318; STOT SE 3: H336	ND

(*) As substâncias ativas para utilização enquanto produtos fitofarmacêuticos, são consideradas como registadas (artigo 15º, n.º1 do Regulamento (CE) 1907/2006)

(**) Equivalente a 100g/l de Piriproxifena pura

Nota: O descritivo das Advertências de Perigo mencionadas nesta secção encontra-se na secção 16

SECÇÃO 4. PRIMEIROS SOCORROS

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros:

Inalação: Em caso de inalação, transferir a vítima para um local arejado. Controlar a respiração e, em caso de dificuldade respiratória, realizar oxigenoterapia. Providenciar assistência médica, no caso de persistência ou desenvolvimento de sintomas.

Contato com a Pele: Em caso de contato com a pele, tirar as roupas contaminadas, e lavar imediata e abundantemente a área afetada com água e sabão durante 15 a 20 minutos. Providenciar assistência médica, no caso de persistência ou desenvolvimento de sintomas.

Contato com os Olhos: Em caso de contato com os olhos, separar as pálpebras com os dedos e lavar imediatamente com água abundante durante 15 a 20 minutos; não esquecer de retirar as lentes. Providenciar assistência médica.

Ingestão: Em caso de ingestão, lavar repetidamente a boca com água (apenas se a vítima estiver consciente). Providenciar assistência médica, no caso de persistência ou desenvolvimento de sintomas. Nunca administrar nada por via oral a uma pessoa inconsciente. Não induzir o vômito a não ser por indicação de um médico ou centro de controlo de intoxicação.

Medidas gerais: Providenciar assistência médica, mostrar a embalagem ou rótulo se possível. Nunca deixar o intoxicado sozinho.



FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

Segundo Regulamento (CE) N.º 1907/2006, alterado pelo Regulamento (UE) N.º 830/2015

Documento n.º: PF-584-C
N.º Revisão /Data: 02/ Outubro 2016
Página: 3/8

BAIKAL 501

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes: (associados às matérias ativas): **(Piriproxifena): Ingestão** - alterações gastrointestinais: náuseas, vômitos, diarreia e dor abdominal; dor de cabeça, tonturas, vertigens, prostração, tremores, convulsões. **Inalação** - problemas respiratórios; tosse, dificuldade em respirar, aumento da secreção mucosa. **Contato** - irritação dos olhos, pele e mucosas; lacrimejo, conjuntivite; dermatite de contato.

4.3. Cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários: Providenciar tratamento de suporte e sintomático. No caso de ingestão, induzir o vômito ou providenciar lavagem gástrica; administrar carvão ativado ou um laxante salino (tipo: sulfato de sódio ou de magnésio ou semelhante). No caso de convulsões, administrar diazepam. Xarope de emetina ou efedrina podem ser tomados como antídoto.

SECÇÃO 5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1. Meios de extinção:

Meios adequados de extinção: Pó químico, CO₂, espuma e água pulverizada.

Meios inadequados de extinção: Água em jacto.

5.2. Perigos especiais decorrentes da mistura: Durante um incêndio, a decomposição térmica ou combustão podem gerar gases irritantes e possivelmente tóxicos (óxidos de carbono e azoto).

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios:

Medidas de proteção: Evacuar todo pessoal não essencial do local do incêndio. Combater o fogo de local seguro. Evitar respirar os fumos. (manter-se a barlavento). Dependendo do local onde se produz o incêndio e se as condições do mesmo o permitirem, não utilizar água devido ao perigo de contaminação; se não for possível, utilizar a água pulverizada conscientemente. Utilizar água pulverizada para arrefecer os recipientes expostos ao fogo. Tomar medidas para evitar a contaminação do meio ambiente. Conter a água de extinção do incêndio para posterior eliminação por via adequada.

Equipamento de proteção especial: Usar equipamento de respiração autónoma e vestuário completo de proteção.

SECÇÃO 6. MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência:

Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência: Evitar o contato ou a inalação do produto.

Para o pessoal responsável pela resposta à emergência: Isolar e delimitar a área do derrame; impedir a entrada de pessoal desnecessário e de animais. Usar vestuário de proteção adequado, luvas e máscara de proteção com filtro de vapores. Suprimir possíveis fontes de ignição. Evitar o contato ou a inalação do produto. Ventilar os espaços fechados antes de entrar.

6.2. Precauções a nível ambiental: Evitar entrada para a rede de esgotos, cursos de água e a dispersão do produto. Tapar as fugas se esta operação não implicar riscos. Se o produto tiver penetrado num curso de água ou nos esgotos, ou se tiver contaminado o solo ou a vegetação, avisar as autoridades.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza: Envolver com absorvente, terra ou areia e varrer ou aspirar evitando que se produzam poeiras. Recolher o resíduo da contenção do derrame e armazená-lo em contentor adequado para posterior eliminação por via adequada. Evitar a utilização de água na limpeza.

6.4. Remissão para outras secções: Ver secções 8 e 13.

SECÇÃO 7. MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1. Precauções para um manuseamento, seguro:

Usar equipamento de proteção adequado para evitar o contato direto com o produto. Manipular se possível, em locais com chuveiro /lava-olhos de emergência.



Documento nº: PF-584-C
N.º Revisão /Data: 02/ Outubro 2016
Página 4/8

BAIKAL 501

Eliminar todas as fontes possíveis de ignição nas áreas de manuseamento e armazenagem do produto. É necessária uma boa higiene pessoal.

Não comer, beber ou fumar durante o manuseamento do produto.

Depois de manipular o produto, remover roupas contaminadas e lavar cuidadosamente as mãos com água e sabão.

Manter o equipamento pessoal de proteção e as roupas contaminadas afastado de outra roupa e lavá-las separadamente.

Não manusear os recipientes furados sem usar equipamento de proteção adequado.

Manter a embalagem perfeitamente fechada quando não estiver a ser utilizada.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades:

Manter nas embalagens de origem, corretamente seladas e rotuladas.

Armazenar em local fresco, seco e bem ventilado, ao abrigo do sol, calor e da humidade e afastado dos alimentos e bebidas e fora do alcance das crianças.

Não armazenar junto de chamas ou fontes de calor.

Assegurar medidas de combate a incêndios e proteção contra descargas eletrostáticas, nas áreas de armazenagem.

7.3. Utilizações finais específicas: O produto deve ser usado apenas para as utilizações indicadas no rótulo.

SECÇÃO 8. CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1. Parâmetros de Controlo:

(Piriproxifena): ADI: 0.1 mg/kg p.c./dia; AOEL: 0.04 mg/kg p.c./dia.

8.2. Controlo da exposição:

Controlos técnicos adequados: Assegurar a ventilação natural ou mecânica, o controlo de fontes de ignição, as medidas de combate a incêndios e a disponibilidade de chuveiro/ lava-olhos de emergência nos locais de manipulação.

Medidas de proteção individual / Equipamento de proteção individual:

Proteção ocular/facial: Óculos que assegurem uma proteção completa dos olhos (por exemplo tipo Univet 543).

Proteção da pele: Avental ou outra peça de vestuário de proteção ligeira, luvas de nitrilo e botas de plástico ou borracha.

Proteção respiratória: Máscara descartável com filtro de carvão (apropriadas para vapores - COV's) e adicionalmente com filtro P2.

Perigos térmicos: NA

Controlo da exposição ambiental: Evitar derrame. Manter o produto segundo as condições de armazenamento. Manter as embalagens fechadas.

SECÇÃO 9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1. Propriedades físicas e químicas de base:

Estado	Líquido
Cor	Amarelo claro
Odor	Incaracterístico
Limiar olfactivo	ND
pH (1% diluição aquosa)	4.9
Ponto de fusão/ ponto de congelação	ND
Ponto de ebulição inicial/ intervalo de ebulição	ND
Ponto de inflamação	66°C
Taxa de evaporação	ND
Inflamabilidade	Não inflamável
Limites superior/ inferior de inflamabilidade ou de explosividade	ND
Pressão de vapor	ND



Documento n.º: PF-584-C
N.º Revisão /Data: 02/ Outubro 2016
Página: 5/8

BAIKAL 501

Densidade de vapor	ND
Densidade relativa	0.9254
Solubilidade	ND
Coefficiente de partição n-octanol/água	ND
Temperatura de auto-ignição	260°C
Temperatura de decomposição	ND
Viscosidade	11.571cP
Propriedades explosivas	Não explosivo
Propriedades comburentes	Não oxidante

9.2. Outras informações:

Miscibilidade	ND
Lipossolubilidade	ND
Condutividade	ND
Grupo de gases	NA

SECÇÃO 10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1. Reatividade: Informação não disponível.

10.2. Estabilidade química: Produto estável nas condições normais de utilização e armazenagem.

10.3. Possibilidade de reações perigosas: Informação não disponível.

10.4. Condições, a evitar: Evitar armazenar em condições húmidas, próximo de fontes de calor ou de ignição e em condições de temperaturas extremas. Manter afastado de alimentos, bebidas e fontes de água.

10.5. Materiais incompatíveis: Informação não disponível.

10.6. Produtos de decomposição perigosos: A decomposição térmica ou combustão podem gerar gases irritantes e possivelmente tóxicos (óxidos de carbono e azoto).

SECÇÃO 11. INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

11.1. Informação sobre efeitos toxicológicos:

Toxicidade aguda (*):

DL ₅₀ aguda por via oral:	>2000 mg/kg p.c. (Ratazana)
DL ₅₀ aguda por via cutânea:	>2000 mg/kg p.c. (Ratazana)
CL ₅₀ aguda por inalação (4 h):	ND

Efeitos agudos:

Corrosão/ irritação cutânea:	Irritante (Coelho)
Lesões oculares graves/ irritação ocular:	Irritante (Coelho)
Sensibilização respiratória:	Informação não disponível
Sensibilização cutânea:	Sensibilizante (Rato)

Toxicidade crónica (Piriproxifena):

Mutagenicidade:	Não observados
Carcinogenicidade:	Não observados
Efeitos tóxicos na reprodução:	Não observados
STOT - exposição única:	Não demonstrados
STOT - exposição repetida:	Não demonstrados
Perigo de aspiração:	Informação não disponível

(*) Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos

Vias de exposição prováveis: Contato com a pele, olhos, ingestão e inalação.

Sintomas e efeitos: Ver subsecção 4.2.

SECÇÃO 12. INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

12.1. Toxicidade:

Toxicidade aguda:

Peixes CL ₅₀ aguda (96 h):	5.638 mg/l (Truta arco íris)
---------------------------------------	------------------------------



FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

Segundo Regulamento (CE) N.º 1907/2006, alterado pelo Regulamento (UE) N.º 830/2015

Documento n.º: PF-584-C
N.º Revisão /Data: 02/ Outubro 2016
Página: 6/8

BAIKAL 501

Invertebrados Aquáticos CE ₅₀ aguda (48 h):	0.293 mg /l (<i>Daphnia magna</i>)
Algas CE _{r50} aguda (72 h):	6.56 mg/l (<i>Pseudokirchneriella subcapitata</i>)
Aves DL ₅₀ oral aguda:	ND
Abelhas DL ₅₀ oral (48 h):	0.541 µl/abelha
Abelhas DL ₅₀ contato (48 h):	0.285 µl/abelha
Plantas Aquáticas CE ₅₀ (7 d):	ND

Toxicidade crónica (Piriproxifena):

Peixes NOEC crónica (95 d):	0.043 mg/l (Truta arco íris)
Invertebrados Aquáticos NOEC crónica (21d):	0.015 µg/l (<i>Daphnia magna</i>)
Algas NOEC crónica:	ND

12.2. Persistência e degradabilidade: (Piriproxifena):

- **Solo:** Não persistente no solo. DT₅₀ (típico): 10 d; DT₅₀ (laboratório): 6.7 d; DT₅₀ (campo): 4.2 d.
- **Água:** A fotodecomposição na água é moderadamente rápida. Rápida degradação química em sistemas água-sedimento, DT₅₀: 6.5 d. Moderadamente rápida degradação química na fase aquosa, DT₅₀: 1.6 d. É facilmente biodegradável.

12.3. Potencial de bioacumulação: (Piriproxifena): Alto potencial de bioacumulação. Log P_{ow}: 5.37 (pH=7; 20°C). BCF: 1379.

12.4. Mobilidade no solo: No solo é praticamente imóvel, não polui as águas subterrâneas.

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB: A mistura não é PBT/mPmB.

12.6 Outros efeitos adversos: Informação não disponível.

SECÇÃO 13. CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1. Métodos de tratamento de resíduos:

Manuseamento de resíduos (excedentes): Evitar a exposição ao produto. Evitar a contaminação do solo e da água. Os resíduos devem ser mantidos nas embalagens originais, devidamente fechadas, de modo a evitar derrames e mistura com outros produtos, devendo os mesmos ser colocados nos locais de armazenamento temporário (n.º 2 do Art.º 5.º do Decreto Lei n.º 187/2006 de 19 de Setembro).

Gestão de resíduos (excedentes): Recolha e encaminhamento para valorização ou eliminação através de sistemas de gestão de resíduos devidamente licenciados (resíduos perigosos) (n.º 2 do Art.º 8.º do Decreto Lei n.º 187/2006 de 19 de Setembro). Código LER: 07 04 13 * (Portaria 209/2004 de 03 de Março).

Gestão de resíduos de embalagens: As embalagens devem ser entregues pelo utilizador nos centros de receção e nas datas que lhe forem indicadas aquando da aquisição do produto, uma vez cumpridos os procedimentos referidos no artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 187/2006 de 19 de Setembro, com exceção das embalagens a que se refere a alínea b) do n.º 1 do mesmo artigo. Código LER: 15 01 10 * (Portaria 209/2004 de 03 de Março).

Disposições: Os estabelecimentos e empresas que se dediquem à recuperação, eliminação, recolha ou transporte de resíduos deverão cumprir o disposto na Diretiva 91/156/CEE e/ou Decreto-Lei 178/2006 relativos à gestão de resíduos, bem como outras disposições nacionais ou comunitárias em vigor.

SECÇÃO 14. INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE (➤)

14.1. Número ONU: 3082

14.2. Designação oficial de transporte da ONU:

ADR/RID: UN 3082; MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, LIQUIDA, N.S.A (Contém: Piriproxifena); 9; III, (-).

IMDG: UN 3082; MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, LIQUIDA, N.S.A (Contém: Piriproxifena); 9; III.

IATA: UN 3082; MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, LIQUIDA, N.S.A (Contém: Piriproxifena); 9; III.

14.3. Classe de perigo para efeitos de transporte: 9

14.4. Grupo de Embalagem: III

14.5. Perigos para o ambiente:



Documento n.º: PF-584-C
N.º Revisão /Data: 02/ Outubro 2016
Página: 7/8

BAIKAL 501

ADR/RID: Perigosa para o ambiente;

IMDG: Poluente marítimo

IATA: Perigosa para o ambiente.

14.6. Precauções especiais para o utilizador: NA

14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol 73/78 e o Código

IBC: NA - o produto não é transportado a granel

Nota 1: Isenção ao cumprimento do ADR/ RID/ IMDG por quantidades limitadas - isentas as embalagens combinadas com um peso total não superior a 30 kg, desde que cada uma das embalagens individuais não exceda 5 lt.

Nota 2: Aplicável a Disposição Especial 375 do ADR (2015): Quando transportadas em embalagens simples ou combinadas, em quantidades por embalagem individual até 5Kg (no caso de sólidos) ou 5 litros (no caso de líquidos), inclusive, estão dispensadas de todas as disposições do ADR.

SECÇÃO 15. INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO (➤)

15.1 Regulamentação/ legislação específica para a mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente:

Categoria Seveso III: E1

Autorização de venda concedida pela DGAV: n.º 0501

15.2 Avaliação da segurança química: Não foi efetuada avaliação da segurança química da mistura

SECÇÃO 16. OUTRAS INFORMAÇÕES (➤)

Conteúdo da revisão: As secções / subsecções marcados com (➤) foram alteradas com informações relevantes, em relação à versão anterior.

Métodos de avaliação das informações utilizadas, para classificação: A classificação da mistura foi atribuída de acordo com o rótulo aprovado pela DGAV.

Texto completo das Advertências de Perigo mencionadas nas secções anteriores, sem o respetivo descritivo:

H226 - Líquido e vapor inflamáveis;

H304 - Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias;

H319 - Provoca irritação ocular grave;

H335 - Pode provocar irritação das vias respiratórias;

H336 - Pode provocar sonolência ou vertigens;

H400 - Muito tóxico para os organismos aquáticos.

Bases de dados consultadas:

ECHA: European Chemicals Agency;

FOOTPRINT (2007/2008): The FOOTPRINT Pesticide Properties DataBase. Database collated by the University of Hertfordshire as part of the EU-funded FOOTPRINT project (FP6-SSP-022704).

<http://www.eu-footprint.org/ppdb.html>;

AGRITOX - Base de données sur les substances actives phytopharmaceutiques;

EU Pesticide Database.

Referências bibliográficas:

The e-Pesticide Manual, version 3.2 2005-06, Thirteenth Edition, Editor: CDS Tomlin; Manual Toxicológico de Produtos Fitosanitários para Uso Sanitário - Instituto Nacional de Toxicologia / AEPLA (Asociación Empresarial para la Protección de las Plantas (Espanha);

ADR 2015 Editor Tutorial; IMDG Code, 2014 Edition;

EFSA Scientific Report (2009) 336, Peer review of the pesticide risk assessment of the active substance pyriproxyfen.

Legenda:



FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

Segundo Regulamento (CE) N.º 1907/2006, alterado
pelo Regulamento (UE) N.º 830/2015

Documento nº: PF-584-C
N.º Revisão /Data: 02/ Outubro 2016
Página 8/8

BAIKAL 501

ADI: Dose diária aceitável	NA: Não aplicável
AOEL: Nível aceitável de exposição para operadores	ND: Dados não disponíveis
BCF: Fator de bio concentração	NOEC: Concentração para a qual não são observados efeitos
CAS: Serviço de Resumos Químicos	NOEL: Nível para o qual não são observados efeitos
CL ₅₀ : Concentração letal média	PBT: Persistente, bioacumulável e tóxico
CE ₅₀ : Concentração efetiva média	p.c.: Peso corporal
DL ₅₀ : Dose letal média	TLV: Valor limite de exposição
DT ₅₀ : Tempo para 50% de perdas - vida-média	TWA: Média ponderada
mPmB: Muito persistente e muito bioacumulável	

As informações fornecidas neste documento foram compiladas com base nas melhores fontes existentes e de acordo com os últimos conhecimentos disponíveis e com os requisitos legais vigentes em matéria de classificação, embalagem e rotulagem de substâncias / preparações perigosas. Tal não implica que as informações sejam exaustivas em todos os casos. É da responsabilidade do utilizador avaliar se as informações constantes desta ficha de dados de Segurança satisfazem os requisitos para uma aplicação específica diferente da indicada. O cumprimento das indicações contidas no texto não exime o utilizador do cumprimento de todas as normas legais aplicáveis. A utilização e aplicação dos nossos produtos estão fora do nosso controlo e, por conseguinte, são da responsabilidade do comprador.